UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

JÚLIA BARCELOS LARA

RAFAEL TEIXEIRA SCORALICK DIAS

ESCALA REDUZIDA DE PERCEPÇÃO DA FLUÊNCIA LEITORA: USABILIDADE E CONSISTÊNCIA ENTRE JUÍZES

BELO HORIZONTE

2021

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: A fluência de leitura é a habilidade de ler de forma precisa, com velocidade semelhante à de uma conversação de forma a imprimir expressividade ao que foi lido. De acordo com o National Reading Panel, 2000, os elementos que compõem a fluência leitora são a acurácia, o processamento automático (velocidade) e a expressividade. Considerando as características específicas do Português Brasileiro, um instrumento foi desenvolvido por Alves & Celeste: a Escala de Percepção de Fluência Leitora. A ferramenta permite a avaliação da fluência de leitura dos escolares por meio de cinco domínios. A partir dos resultados de um estudo prévio, um formato reduzido da escala foi desenvolvido com o objetivo de ampliar a concordância das respostas entre os juízes na avaliação por meio da ferramenta. **Objetivo:** Analisar a consistência de respostas entre avaliadores e verificar a usabilidade da versão reduzida da Escala de percepção da fluência leitora. **Métodos:** Estudo descritivo não experimental de corte transversal. Participaram como juízes professores do Ensino Fundamental e alunos dos cursos de graduação em Fonoaudiologia e Pedagogia. Os juízes utilizaram como instrumento a versão reduzida da Escala de Percepção da Fluência Leitora para a análise de fluência de leitura de áudios de 20 estudantes do Ensino Fundamental. Todos os juízes participaram de uma capacitação online para a aplicação da versão reduzida da Escala de Percepção de Fluência Leitora. Após realizado o curso, os juízes cumpriram a etapa de avaliação da fluência leitora e responderam a Escala de Usabilidade do Sistema – SUS a fim de avaliar a sua forma de acesso ao conteúdo da ferramenta utilizada. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software *SPSS Statistics,* a comparação da usabilidade foi realizada por meio do teste Kruskal Wallis e comparação dois a dois pelo teste Mann Whitney. Para análise da consistência de respostas entre os juízes,

foi utilizado o cálculo do coeficiente de correlação interclasse (CCI). **Resultados:** Fizeram parte do estudo 56 juízes, com idades entre 20 e 56 anos e residentes em todo o território nacional. A análise da fidedignidade das respostas demonstrou coeficiente de correlação intraclasse excelente para todas as habilidades da escala. Quanto à usabilidade do instrumento, mais de 80% dos participantes avaliaram positivamente a versão reduzida da Escala de Percepção de Fluência Leitora. **Discussão:** A maior afinidade do grupo de estudantes de fonoaudiologia com a prática de avaliação da fluência leitura evidenciou a importância da fonoaudiologia educacional no âmbito escolar, visando ampliar o aporte teórico e mudanças de condutas pedagógicas, quando necessárias aos professores de alunos com dificuldade escolar, com enfoque na fluência de leitura. A excelência na consistência de resposta, destacou a importância da capacitação prévia e da junção dos parâmetros pausa e velocidade, entonação e expressividade para melhor entendimento do usuário da Escala. **Conclusão:** O estudo confirmou excelência na consistência entre as respostas dos juízes participantes no uso da Escala Reduzida de Percepção da Fluência Leitora, indicando a efetividade da escala para avaliação e monitoramento da leitura de escolares do Ensino Fundamental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Alves, Luciana Mendonça; Barcelos, Julia; Scoralick, Rafael; Martin, Philippe; Celeste LC. Monitoramento da Fluência Leitora. In: Caminhos da aprendizagem e inclusão - Entretecendo múltiplos saberes. 2021.
2. Coltheart M, Rastle K, Perry C, Langdon R. Projection Mapping as a Means of Creative Visual Expression and Its Future Prospects. Psychol Rev. 2010;108(I):450–6.
3. Morton J. Facilitation in Word recognition experiments causing change in the Logogen Model. In: Press P, editor. Processing os visible language, v 1. New York; 1979. p. 259–68.
4. Morton J. Interaction of information in word recognition. Psychol Rev. 1969;76(2):165–78.
5. Cunha VLO, Martins MA, Capellini SA. Relating between fluency and reading comprehension in students with learning difficulties. Psicol Teor e Pesqui. 2017;33:1–8.
6. Salles JF de, Parente MA de MP. Processos cognitivos na leitura de palavras em crianças: relações com compreensão e tempo de leitura. Psicol Reflexão e Crítica. 2002;15(2):321–31.
7. Alves LM, Celeste LC. Escala de percepção de fluência leitora. Rev Formação Docente. 2019;11(Julho/Dezembro).
8. Cristina I, Miranda C, Carvalho IM, Martins-reis VDO. Evolução da velocidade de leitura no Ensino Fundamental I e II Reading speed in Elementary School and. 2021;1782(5):1–7.
9. Hudson RF, Lane HB, Pullen PC. Reading Fluency Assessment and Instruction: What, Why, and How? Read Teach. 2005;58(8):702–14.

10. González-Trujillo MC, Calet N, Defior S, Gutiérrez-Palma N. Escala de fluidez lectora en español: midiendo los componentes de la fluidez. Estud Psicol [Internet]. 2014;35(1):104–36. Available from: http://dx.doi.org/10.1080/02109395.2014.893651
11. Martins MA, Capellini SA. Relation between oral reading fluency and reading comprehension. Codas. 2019;31(1):1–8.
12. O'Connor RE. Reading Fluency and Students With Reading Disabilities: How Fast Is Fast Enough to Promote Reading Comprehension? J Learn Disabil. 2018;51(2):124–36.
13. Puliezi S, Maluf MR. A fluência e sua importância para a compreensão da leitura. Psico-USF. 2014;19(3):467–75.
14. Rasinski T V. Readers Who Struggle: Why Many Struggle and a Modest Proposal for Improving Their Reading. Read Teach. 2017;70(5):519–24.
15. Andrade AJL de, Celeste LC, Alves LM. Caracterização da fluência de leitura em escolares do Ensino Fundamental II. Audiol - Commun Res. 2019;24.
16. Kawano CE, de Souza Batista Kida A, Carvalho CAF, de Ávila CRB. Parâmetros de fluência e tipos de erros na leitura de escolares com indicação de dificuldades para ler e escrever. Fluen parameters types errors Read students with signs Read Writ difficulties [Internet]. 2011;16(1):9–18. Available from: http://proxy.libraries.smu.edu/login?url=http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=a9h&AN=65545912&site=ehost-live&scope=site
17. Celeste LC, Pereira ES, Pereira NRR, Alves LM. Prosodic parameters of reading in 2nd to 5th grade students. Codas. 2018;30(1):1–4.
18. Mary C. Daane, Jay R. Campbell, Wendy S. Grigg, Madeline J. Goodman AO. The nation's report card: fourth-grade students reading aloud: NAEP 2002

special study of oral reading. 2005;85.

19. Smith GS, Paige DD. A Study of Reliability Across Multiple Raters When Using the NAEP and MDFS Rubrics to Measure Oral Reading Fluency. Read Psychol [Internet]. 2019;40(1):34–69. Available from: https://doi.org/10.1080/02702711.2018.1555361

20. Alves LM, Reis C, Pinheiro Â. Prosody and Reading in Dyslexic Children. Dyslexia. 2015;21(1):35–49.

21. Alves LM, Celeste LC. Leitura. Leitura Fluente. Vol. 2. Kognos, editor. Belo Horizonte; 2021. (no prelo).

22. Scliar-Cabral L. Guia Prático de Alfabetização. Contexto, editor. São Paulo; 2003.

23. Martins AI, Rosa AF, Queirós A, Silva A, Rocha NP. European Portuguese Validation of the System Usability Scale (SUS). Procedia Comput Sci [Internet]. 2015;67(Dsai):293–300. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.procs.2015.09.273

24. Koo TK, Li MY. A Guideline of Selecting and Reporting Intraclass Correlation Coefficients for Reliability Research. J Chiropr Med [Internet]. 2016;15(2):155–63. Available from: http://dx.doi.org/10.1016/j.jcm.2016.02.012

25. Alves LM, Lalain M, Ghio A, Celeste LC. Escala Multidimensional de Fluência em Leitura: avaliação perceptiva da leitura em escolares com e sem dislexia do desenvolvimento. In: Editora W, editor. Dislexia: novos temas, novas perspectivas. Rio de Janeiro; 2015. p. 151–64.

26. Maria de Fátima Dall' Aqua, Noemi Takiuchi JLZ. Efetividade de um treinamento de professores de uma escola de educação especial usando os princípios dos métodos Hanen e V.O.E.: veja, ouça e espere TT - Effectiveness of teacher

training in a school for students with special needs using Hanen method pri. Rev CEFAC [Internet]. 2008;10(4):433–42. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-18462008000400003&lang=pt%0Ahttp://www.scielo.br/pdf/rcefac/v10n4/v10n4a03.pdf

27. Castejón LA, González-Pumariega S, Cuetos A. Teaching reading fluency in the clasroom: from research to practice. Ocnos Rev Estud sobre Lect. 2019;18(2):17–30.

28. Luzardo R, Nemr K. Instrumentalização Fonoaudiológica para Professores da Educação Infantil. Rev CEFAC [Internet]. 2006; Available from: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=169320536006

29. Seno MP. Contribuições Da Fonoaudiologia Educacional Para a Formação Continuada De Professores / Contributions of Speech Therapy To Teachers Education Continuing Courses. Brazilian J Dev. 2020;6(9):69507–21.